Artigo: Processos de Desinstitucionalizão em Caps ad Como Estratégia de Humanização da Atenção e Gestão da Saúde

Autores: Ariana Brum de Carvalho Bulhões, Michele Freitas de Vasconcelos e

Liliana Escóssia

Resenha

Um novo ponto de vista no tratamento de dependentes químicos

O artigo discorre sobre o atual processo desinstitucionalização realizados em Caps ad, especificamente realizados na cidade de Aracaju/SE.

O Caps ad é um trabalho planejado e realizado em conjunto com vários profissionais da área de saúde que executam um trabalho de redução de danos que visa minimizar os efeitos nocivos do uso ou abuso do álcool e outras drogas, levando em conta a subjetividade de cada ser humano.

Alguns anos atrás uma droga conhecida como crack surgiu como uma grande epidemia no Brasil, em 2010 o governo lançou o Plano Integrado de Enfrentamento ao crack e outras drogas visando a prevenção, repressão ao tráfico e assistência aos usuários que se constituía basicamente em medicação, internação e exclusão do convívio com a sociedade durante o tratamento.

Neste contexto os profissionais da saúde passaram a questionar essa metodologia utilizada para o tratamento e passaram a discutir outros caminhos alinhados com a Reforma Psiquiátrica e pela Política Nacional de Humanização (PNH) que inferem nos problemas buscando encaminhamentos traçados pelos próprios cidadãos.

Surge então a necessidade de criar o projeto nomeado Centro de Atenção Psicossocial em alcóol e outras drogas (Caps ad), que é um serviço da saúde pública que visa atender tanto aquelas pessoas que querem efetivamente deixar de usar drogas quanto aqueles que não querem cessar com o vício; respeitando sua liberdade de escolha.

O artigo descreve o processo de implementação do Caps, desde a transformação do ambiente físico a fim de torna-lo mais acolhedor, com a realização da grafitagem nas paredes do mesmo e a construção de um jardim, tudo realizado e pelos próprios usuários.

Criou-se um vínculo de acolhimento e confiança mútua entre os usuário do Caps ad e a equipe, todas as questões discutidas conjuntamente em uma assembléia dos usuários, onde todos os componentes desse sistema poderiam ser ouvidos com atenção e respeito e as decisões tomadas em consenso.

O trabalho do Caps descrito no artigo visa antes de qualquer coisa a liberdade de escolha e respeito ao que todo ser humano tem direito sendo usuário de drogas ou não, levando sempre em consideração a história pessoal de cada um, sua subjetividade, suas potencialidades e também suas limitações; e esse conjunto de fatores fazem com que os usuários desse projeto obtenham pequenas ou grandes mudanças em suas vidas o que faz uma grande diferença nesse terreno tão difícil que é o da dependência química.

Juliana A. Villa